

PROCESSO DE INTERAÇÃO: DADOS EMPÍRICOS EM ESPAÇOS HÍBRIDOS PARA ANÁLISE QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Karen Cardoso Barchinski – kbarchinski@gmail.com

Luciana Backes – luciana.backes@unilasalle.edu.br

Centro Universitário La Salle – UNILASALLE/Canoas

Vivemos em um mundo cada dia mais tecnológico que nos desafia a conhecer e a utilizar diversos aparatos e aplicações, que aos poucos fazem parte do nosso cotidiano e muitas vezes alteram as formas de interação e comunicação.



Imagem 1 – Espaço Geograficamente Localizado.

Imagem 2 – Espaço Digital Virtual.

Esse Espaço Híbrido é configurado no contexto da Pesquisa “Os espaços híbridos (geograficamente localizados e tecnologias digitais): a presença e a co-presença nos processos de ensinar e de aprender”.

Unidades de Análise

Presença	Congruência
Não-presença	Espaço de Relação
Co-presença	Legitimação do Outro
Telepresença	Emocionar
Ausência	Espaço de Convivência
Interação	Hibridismo
Perturbação	Significado no Cotidiano

Tabela 1 – Unidades de Análise dos Dados Empíricos.

Metodologia:

A pesquisa se insere no contexto da Linha de Pesquisa Cultura, Linguagens e Tecnologias na Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação do UNILASALLE. A metodologia delineada nos projetos de pesquisas é Estudo de Caso, de Natureza Exploratória e análise dos dados com abordagem Qualitativa e Quantitativa.

Conclusão:

A análise qualitativa e quantitativa dos dados empíricos contribui para melhor compreender a complexidade desse espaço híbrido. Pois foi possível evidenciar a quantidade de interações em diferentes espaços, bem como a qualidade nas particularidades do processo de interação. Dessa forma, as análises também passam a ser compreendidas nesse híbrido entre o qualitativo e o quantitativo. Não podemos apenas olhar a qualidade dos registros sem mencionar a quantidade para obtenção dos resultados e vice-versa. Assim, acreditamos que pode ser possível construirmos uma reflexão única sobre o problema da pesquisa, onde tudo estará em relação, articulação e interação, na perspectiva da coexistência.



Referências Bibliográficas: Backes, L. (2007). A Formação do Educador em Mundos Virtuais: Uma investigação sobre os processos de autonomia e de autoria. (p. 186) (Dissertação - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS, São Leopoldo – Brasil).
 Backes, L. (2011). A Configuração do Espaço de Convivência Digital Virtual: A cultura emergente no processo de formação do educador. (p.362) (Tese - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS, São Leopoldo, Brasil – cotutela em Science de l’Education, Université Lumière Lyon 2, Lyon, France).
 Backes, L. (2014). Acoplamento Estrutural no Hibridismo Tecnológico Digital: Desenvolvimento e inovação nas instituições de ensino para formação de gestores educacionais e educadores. (Relatório de pesquisa - Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro Universitário La Salle - UNILASALLE, Canoas, Brasil).
 MATURNA, H. (2002). Emoções e Linguagem na Educação e na Política. Belo Horizonte. Editora UFMG.